



Q  
U  
A  
R  
E  
S  
M  
A

# REINAR



**RAMOS DE OLIVEIRA**



TODOS AQUI  
RENASCEMOS

Caminhada da [Quaresma à Páscoa 2020](#) | Diocese do Porto

# DOMINGO DE RAMOS

2  
0  
2  
0



## Leitura do Livro de Isaías (Is 50, 4-7)

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos.

Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos.

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo.

Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam.

Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

*Palavra do Senhor*

## Salmo responsorial (21)

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

## Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 2, 6-11)

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio.

Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz.

Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

*Palavra do Senhor*

## Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 27, 11-54)

(...)

Naquele tempo Jesus foi levado à

presença do governador Pilatos, que lhe perguntou:

«Tu és o Rei dos judeus?».

Jesus respondeu:

«É como dizes».

Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

Disse-Lhe então Pilatos:

«Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?».

Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado.

Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo.

Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás.

E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos:

«Qual quereis que vos solte?

Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?».

Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja.

Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer:

«Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d’Ele».

Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus.

O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:

«Qual dos dois quereis que vos solte?».

Eles responderam:

«Barrabás».

Disse-lhes Pilatos:

«E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?».

Responderam todos:

«Seja crucificado».

Pilatos insistiu:

«Que mal fez Ele?».

Mas eles gritavam cada vez mais:

«Seja crucificado».

Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:

«Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco».

E todo o povo respondeu:

«O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos».

Soltou-lhes então Barrabás.

E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-O para ser crucificado.

Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d'Ele toda a coorte.

Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho.

Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita.

Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:

«Salve, Rei dos judeus!».

Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.

Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n'O para ser crucificado.

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus.

Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.

Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.

Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l'O.

Por cima da sua cabeça puseram um letreiro, indicando a causa da sua condenação:

«Este é Jesus, o Rei dos judeus».

Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda.

Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo:

«Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz».

Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d'Ele, dizendo:

«Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo!

Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.

Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'».

Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.

Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra.

E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lema sabactani?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?».

Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias».

Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber.

Mas os outros disseram: «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O».

E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus entraram

na cidade santa e apareceram a muitos.

Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: «Este era verdadeiramente Filho de Deus».

*Palavra da Salvação*

### Oração dos fiéis

- Abençoi, Senhor, o vosso povo.

**REINAR**

Em Domingo de Ramos, na Paixão do Senhor, juntamente com o **-ramo de oliveira-** que temos à frente do Altar, colocamos na nossa videira o verbo **REINAR**. Porque, do “Trono da Cruz”, Jesus Cristo quer ser o centro do nosso coração e da nossa vida para permanecermos unidos a Ele e podermos dar sempre frutos abundantes de boas obras...

## **Semana Santa:**

Perto da televisão ou computador, cada família é convidada a ter um “**CANTINHO DE ORAÇÃO**”: com um Crucifixo, (podem juntar uma imagem de Nossa Senhora, imagens de outros santos de devoção e uma vela).

Nas casas com crianças pequenas, podem juntar-se outros elementos, ou pode mesmo convidar-se as crianças a pintar algum episódio dos evangelhos ou a imagem de algum santo. Sobretudo, este ‘espaço de oração’ deve ser construído com a criatividade e o carinho de todos os membros da família.

*(Quem quiser pode partilhar o seu “CANTINHO DE ORAÇÃO” nas redes sociais ou enviar para o facebook da paróquia)*



**Transmissões  
em direto:  
site e facebook  
da paróquia**

[www.paroquiadecasteloesdaepeda.pt](http://www.paroquiadecasteloesdaepeda.pt)

- 05/04/2020 - 10:00H  
Domingo de Ramos

### **Tríduo Pascal**

- 09/04/2020 (Quinta-feira) - 21:00H  
Missa da Ceia do Senhor

- 10/04/2020 (Sexta-feira) - 21:00H  
Celebração da Paixão do Senhor

- 11/04/2020 (Sábado) - 21:00H  
Vigília Pascal

- 12/04/2020 - 10:00H  
Domingo de Páscoa